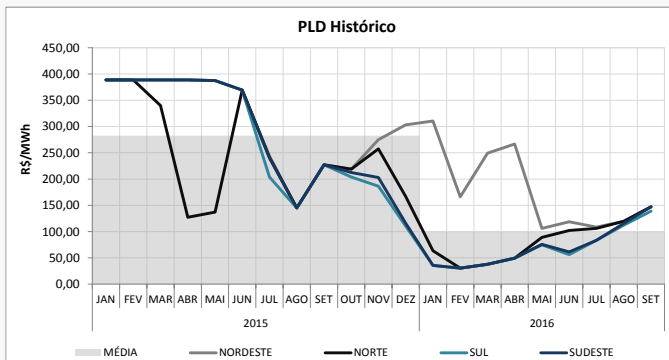
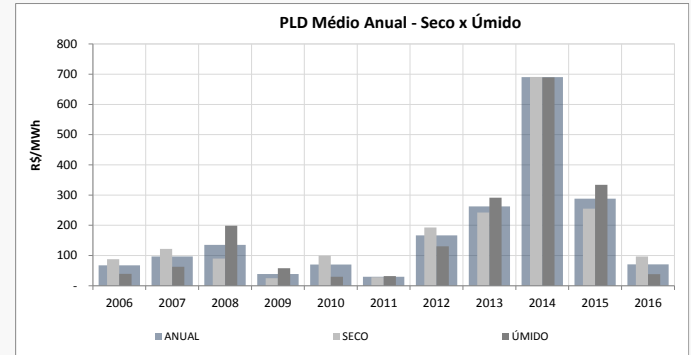
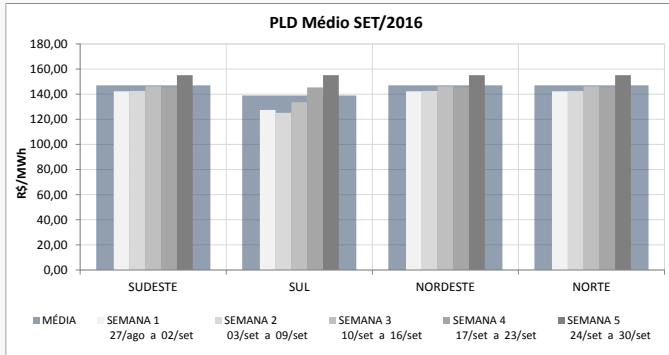


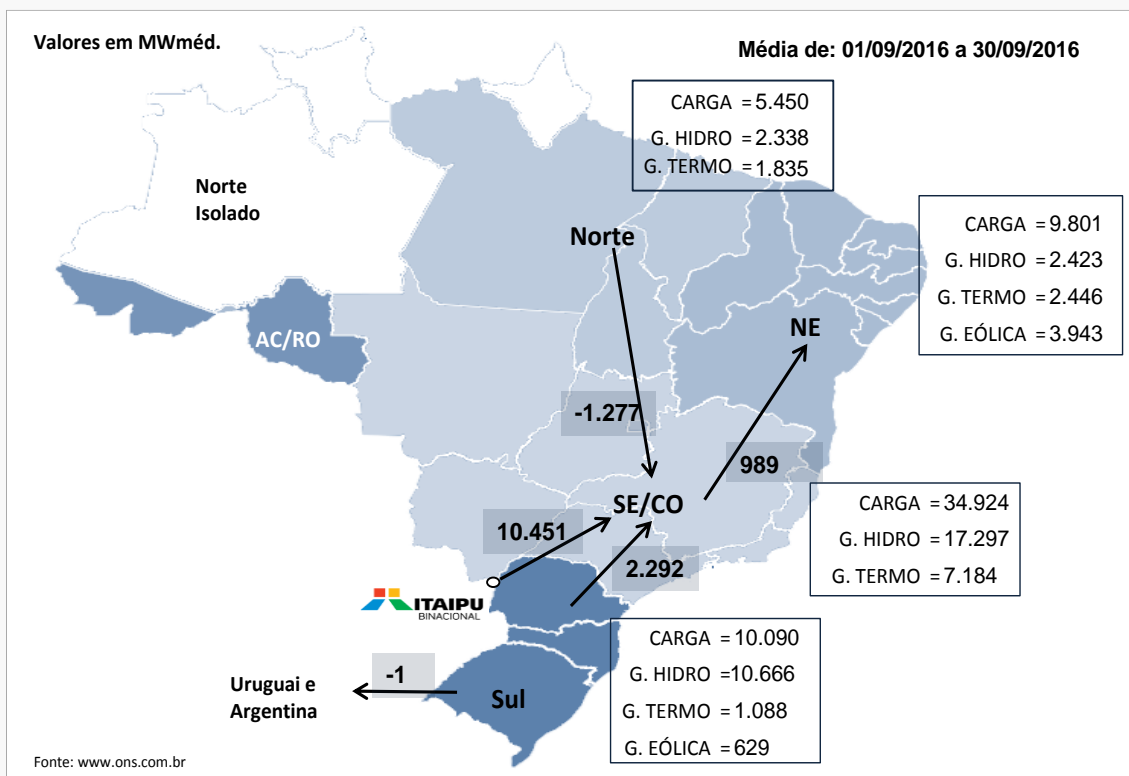
Preço de Liquidação das Diferenças



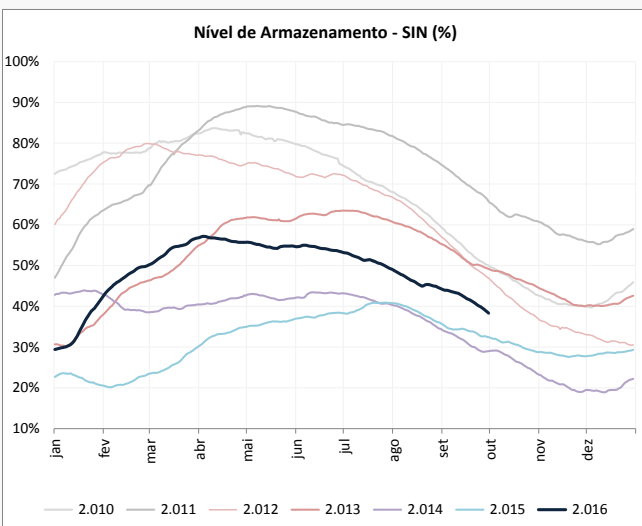
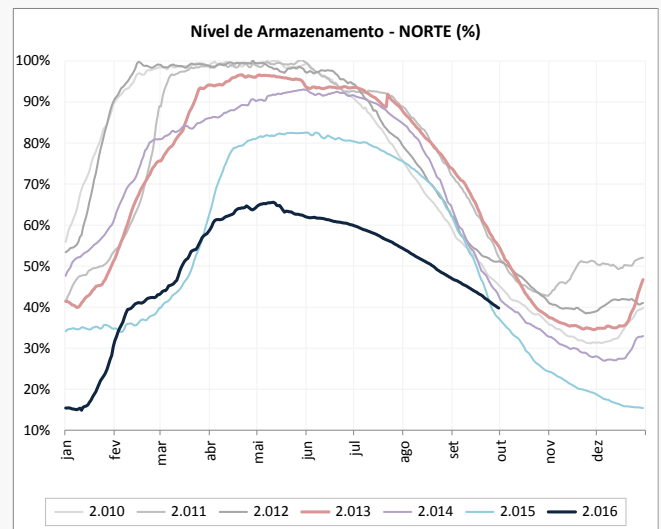
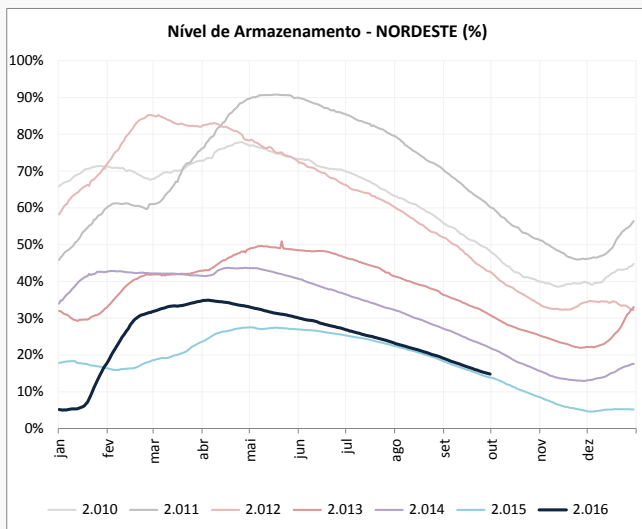
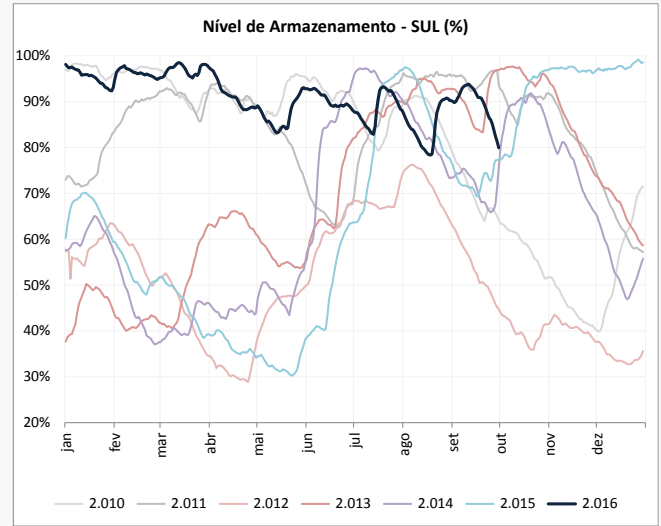
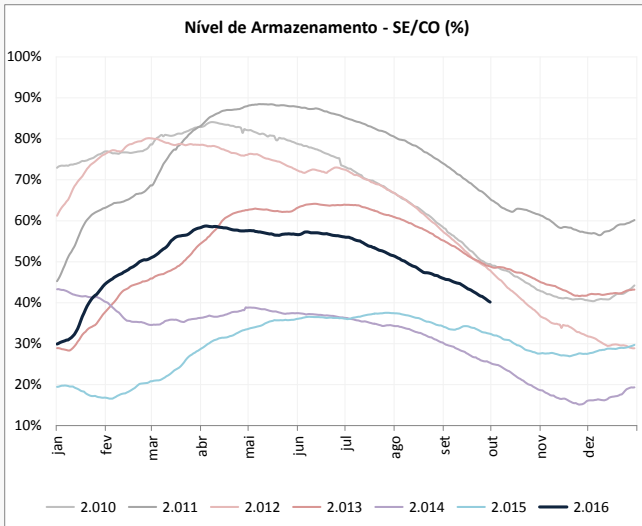
Comentários: O primeiro gráfico sobre PLD apresenta a evolução semanal do índice e ao fundo a média mensal de cada submercado. Em setembro houve equalização de preço nos submercados Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Em relação ao mês anterior o submercado SE/CO apresentou aumento de R\$ 31,47/MWh, no Sul o aumento foi de R\$ 26,68, no Nordeste e Norte o aumento foi de R\$ 27,58/MWh. O PLD do mês de setembro fechou no Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte em R\$ 147,05, já no Sul onde se atingiu o limite de transmissão na carga leve para as primeiras três semanas o PLD ficou em R\$ 139,04.

Última atualização: 30/09/2016
Fonte dos dados: www.ccee.org.br

Intercâmbio de Energia entre Submercados



Reservatórios



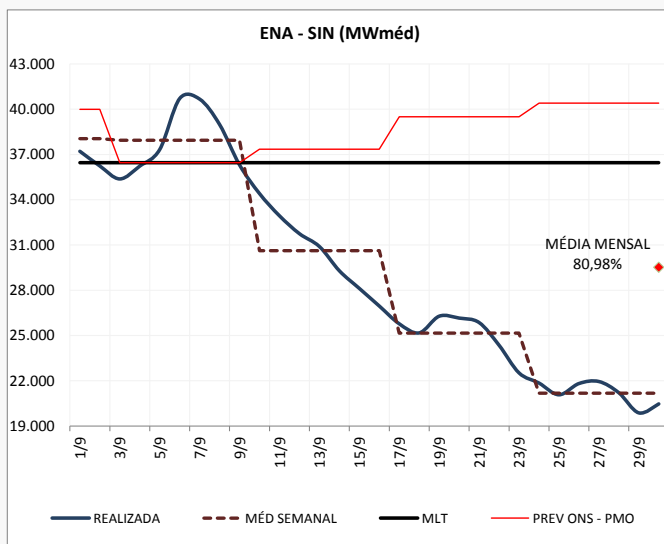
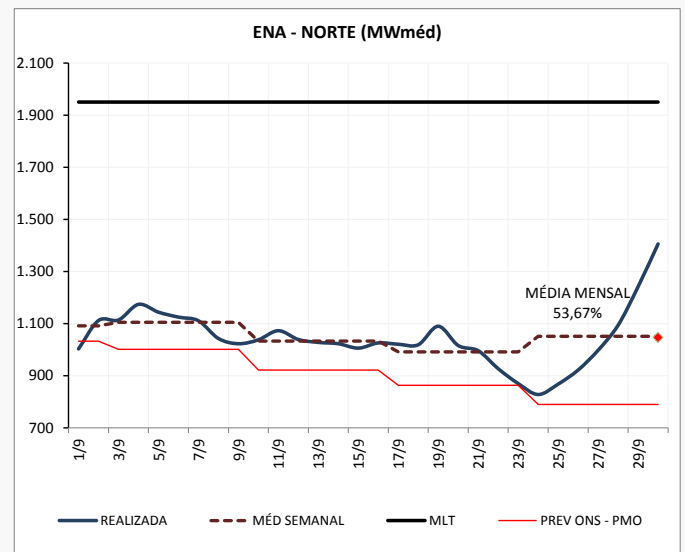
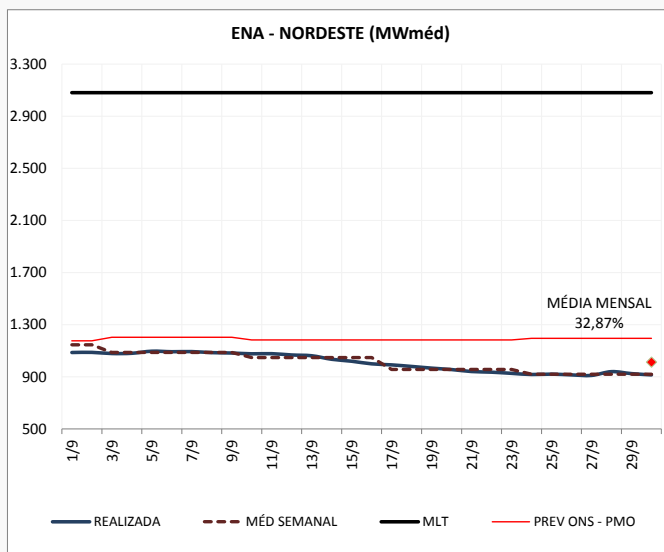
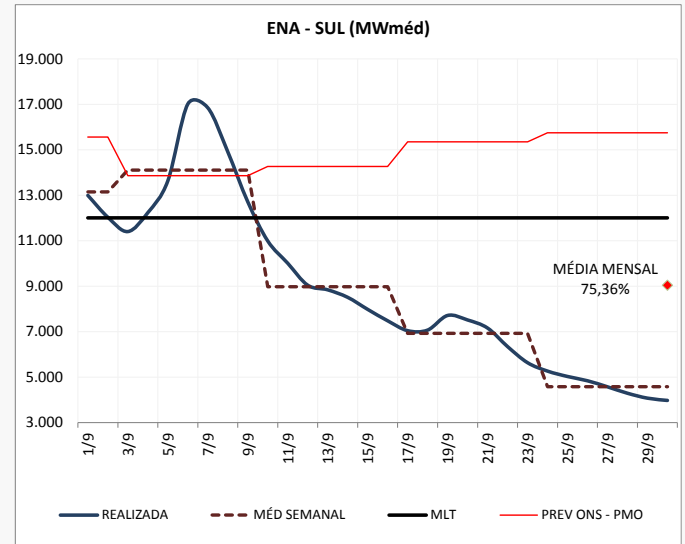
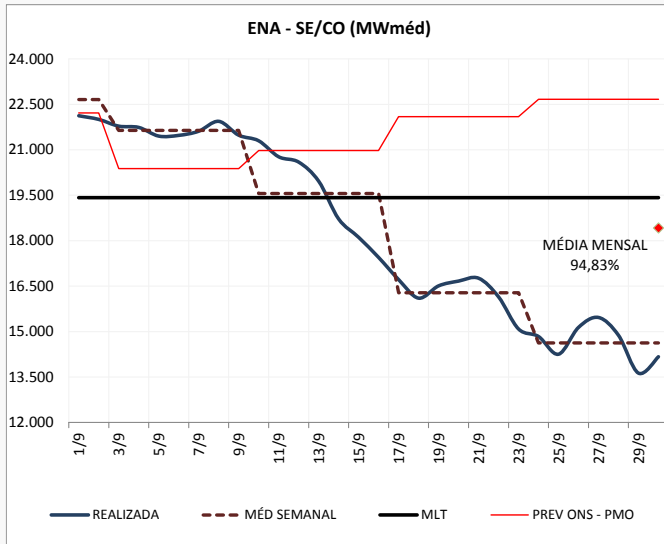
ARMAZENAMENTO [%]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADO EM 2016	40,13%	79,91%	14,80%	39,78%	38,32%
VERIFICADO EM 2015	32,40%	77,38%	13,87%	37,27%	32,43%
DIFERENÇA (2016-2015)	7,7%	2,5%	0,9%	2,5%	5,9%

Comentários: O nível de armazenamento nos subsistemas indica a quantidade de água nas bacias hidrográficas com possível aproveitamento energético. Em comparação com o mês anterior todos os submercados apresentaram redução dos seus níveis. Poucas chuvas na 2ª quinzena do mês fizeram com que os reservatórios tivessem queda em relação ao mês anterior. A queda no SE/CO foi de 5,86%, Sul de 10,29%, Nordeste 4,35% e no Norte de 7,3%. O SIN recuou aproximadamente 6%.

Última atualização: 30/09/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Energia Natural Afluente

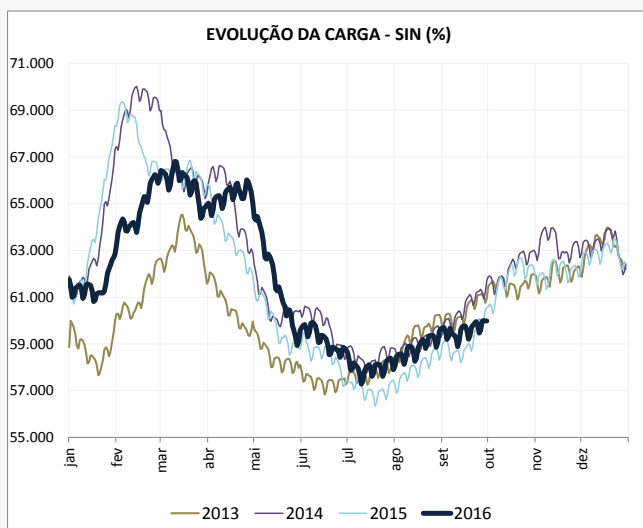
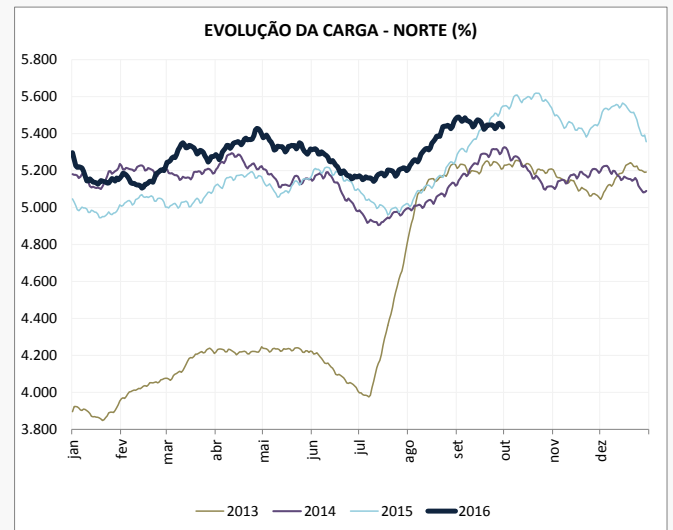
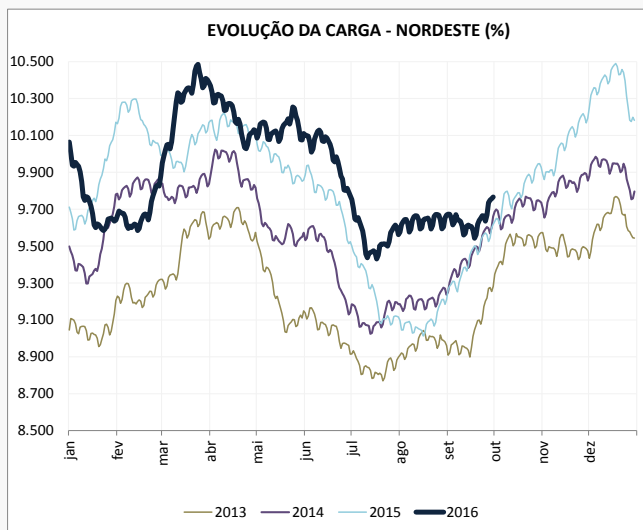
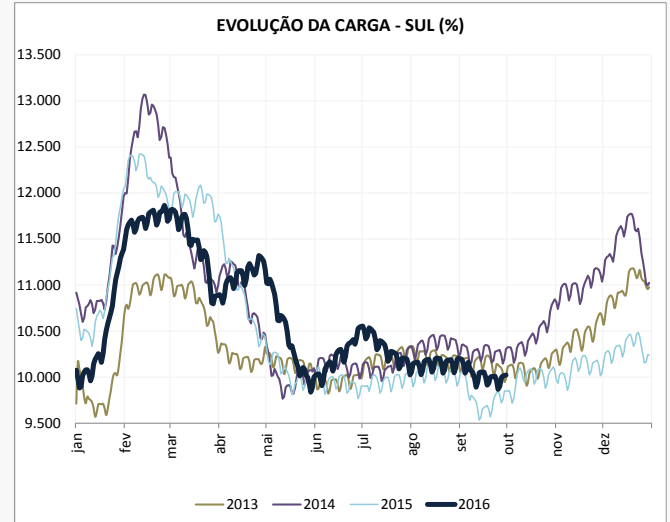
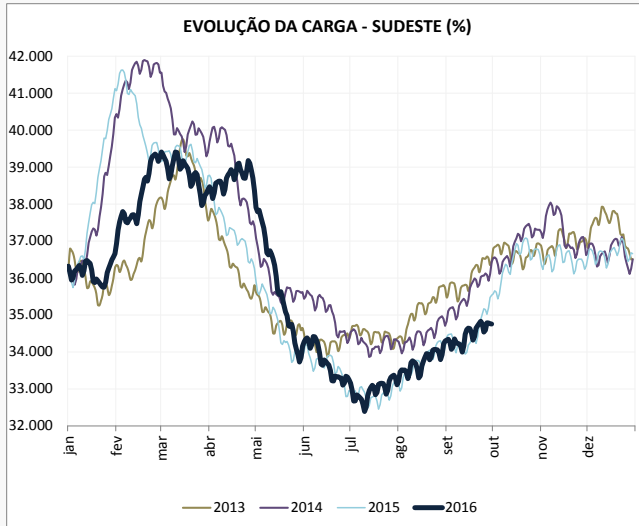


ENERGIA NATURAL AFLUENTE - ENA					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
MÉDIA DO MÊS (MWm)	18.419	9.048	1.013	1.047	29.527
MLT (MWm)	19.423	12.006	3.082	1.950	36.461
MÉDIA DO MÊS (%)	94,83%	75,36%	32,87%	53,67%	80,98%

Comentários: A Energia Natural Afluente representa a chuva que recompõe os volumes dos reservatórios para a produção da eletricidade. Em setembro a ENA registrada no SIN apresentou desempenho inferior à média, ficando na 28ª pior posição do histórico de 86 anos. Todos os submercados ficaram abaixo da MLT, o SE/CO ficou com a 42ª posição para o período de observações e o Sul na 40ª pior ENA do histórico. Os submercados Nordeste e Norte continuam com a pior ENA dos últimos 86 anos.

Última atualização: 30/09/2016
Fonte dos dados: www.ons.com.br

Carga



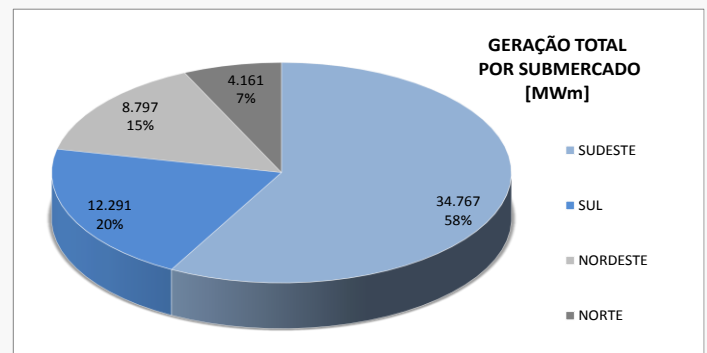
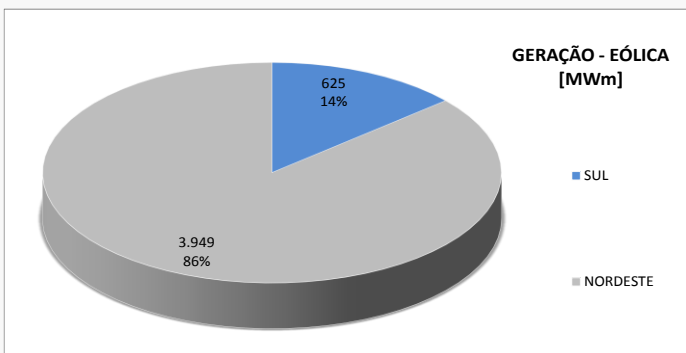
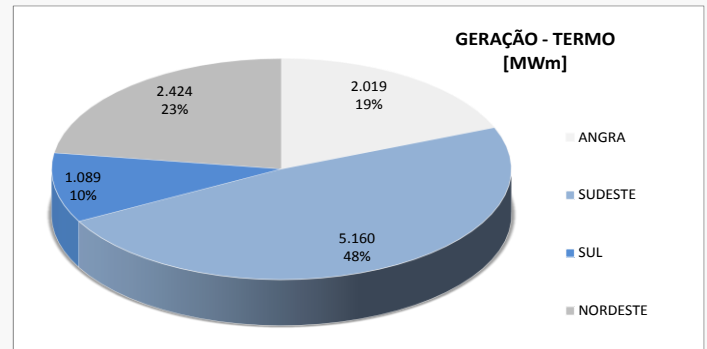
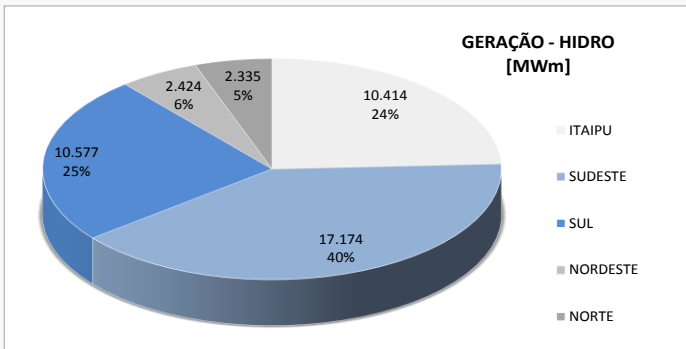
EVOLUÇÃO DA CARGA [MWméd]					
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN
VERIFICADA EM SET/2016	34.757	10.023	9.767	5.435	59.982
VERIFICADA EM AGO/2016	34.219	10.195	9.653	5.463	59.530
VERIFICADA EM SET/2015	35.536	9.849	9.618	5.548	60.551
DESVIO SET/2016 - AGO/2016	1,57%	-1,69%	1,18%	-0,51%	0,76%
DESVIO SET/2016 - SET/2015	-2,19%	1,77%	1,54%	-2,03%	-0,94%

Comentários: Se comparado ao mês passado os submercados SE/CO e NE apresentaram aumento de carga, onde o aumento do SE/CO foi de 1,57%, e no NE de 1,18%, já os submercados Sul e Norte apresentaram redução de 1,69% e 0,51% respectivamente. Comparando com o mesmo período do ano passado, o SE/CO e Norte apresentaram redução de aproximadamente 2% e o Sul e Nordeste aumento de aproximadamente 1,5%. O SIN registrou um decréscimo de aproximadamente 1%.

Última atualização: 30/09/2016

Fonte dos dados: www.ons.com.br

Geração



GERAÇÃO POR FONTE [MWméd]						
SUBMERCADO	SE/CO	S	NE	N	SIN	%
HIDRO	27.588	10.577	2.424	2.335	42.924	71,5%
TERMO	7.179	1.089	2.424	1.825	12.518	20,9%
EÓLICA	-	625	3.949	-	4.574	7,6%
TOTAL	34.767	12.291	8.797	4.161	60.016	100,0%

Comentários: Comparando com o mês anterior houve redução de 1,8% na geração hidráulica, devido as poucas chuvas do mês de setembro. Houve aumento da geração térmica de 1,3% para suprir a necessidade de atender a carga devido a menor geração hídrica. Em relação ao mês anterior houve aumento de 0,5% na geração eólica. O Nordeste vem sofrendo com forte seca há alguns anos e a geração eólica vem contribuindo para que o mesmo possa armazenar um pouco da água nos seus reservatórios.
Última atualização: 30/09/2016

Considerações

Segundo dados do ministro de Minas e Energia, Fernando Coelho Filho, o reservatório de Sobradinho deverá chegar a zero em dezembro, quando se inicia o período das chuvas. Para o ministro, a situação não comprometerá o abastecimento de energia da região. O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) está preocupado com a situação no final de 2017 e, por isso, pediu ao MME estudos para a redução da vazão do rio São Francisco de 800 m³/s para 700 m³/s. O estudo do ONS mostrou que se chover nesse próximo período úmido a mesma quantidade que choveu o ano passado e mantivermos a vazão de 800 m³/s ao longo desse ano, possivelmente vamos chegar ao fim de 2017 com Sobradinho a -15% do seu volume útil.

O governo vai retomar a discussão sobre a construção de hidrelétricas com grandes reservatórios, ou seja, as conseguem armazenar energia e que também provocam maiores impactos socioambientais. Os projetos desse tipo estavam parados há mais de dez anos para dar espaço às usinas a fio d'água. O diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), Romeu Rufino, defendeu abertamente os benefícios dos empreendimentos com grandes lagos. Para Rufino, o abandono de usinas com reservatórios faz com que seja construído mais termelétricas com forte emissão de gás carbônico e geração de energia mais cara.

Devido ao forte crescimento do mercado livre desde o início do ano, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tem pela frente a difícil tarefa de administrar o grande número de consumidores pequenos e evitar se tornar uma câmara de varejo. A tarefa será ainda mais difícil devido à expectativa de continuação dessa expansão e eventual aprovação da lei que dará a todos os consumidores a opção de escolher de onde comprar a energia. A figura do comercializador varejista, regulamentada recentemente, teria esse papel de facilitar a atuação da câmara, mas as incertezas dos agentes em relação ao risco da inadimplência dos consumidores ainda afastam as empresas desse segmento.

Segundo dados da CCEE, o mês de outubro deverá registrar o maior número de migrações de consumidores para o mercado livre de energia. Hoje, existem 1.542 pedidos de adesão em aberto, e o próximo mês concentra 368 solicitações - 348 delas são de clientes especiais (utilizam fontes incentivadas). O processo de adesão ao mercado livre leva em torno de seis meses, e a consolidação dos pedidos feitos em fevereiro, prevista para outubro, superou as expectativas. diz Roberto Castro, da CCEE.